

AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO - ADE SAMPA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Quotistas

AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO - ADE SAMPA

Opinião

Examinamos a demonstração contábil anual da Agência São Paulo de Desenvolvimento - Ade Sampa (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE Sampa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Dependência

A ADEsampa é constituída como uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos e de interesse público e coletivo. Desta forma, a operacionalização de seus objetivos é realizada por meio de contratos de gestão com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio

da Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, e firmando contratos e convênios com pessoas físicas e jurídicas de direito público e privado, nacionais ou estrangeiras, respeitando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência (conforme Decreto nº 54.569 de 8 de novembro de 2013 e Lei 15.838 de 4 de julho de 2013).

Constatamos durante nossos procedimentos de auditoria um alto grau de dependência da ADESampa com a Prefeitura Municipal de São Paulo, frente a magnitude dos demais contratos com outras Entidades. Fato este observado pelo alto grau de relevância do programa Vai Tec nas operações vigentes no ano calendário de 2018. Assim, frisamos a alta dependência da Entidade com a Prefeitura Municipal de São Paulo para a manutenção e continuidade das suas atividades e equilíbrio econômico financeiro.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE Sampa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 15 de fevereiro de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação aos eventos ou às circunstâncias que possam

causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança à respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo 07 de março de 2019.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Contador - CRC 1SP167515/O-0

Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.

CRC 2SP010626/O-4

AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO - ADE Sampa

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em Reais

Ativo circulante	Nota	31/12/2018	31/12/2017	Passivo circulante	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.731.796	11.087.749	Aportes - Projetos	10	10.292.189	11.431.113
Reembolso a receber	5	-	445	Obrigações sociais e trabalhistas	11	449.568	355.779
Tributos a recuperar	6	32	27	Obrigações fiscais e tributárias	12	3.063	476
Adiantamentos	7	1.105.691	627.918	Fornecedores	13	153.216	1.768
Despesas Antecipadas	8	3.132	2.685	Outras Contas a pagar	-	-	-
		10.840.652	11.718.824			10.898.035	11.789.136
Ativo não circulante				Total do passivo			
Imobilizado	9	38.083	51.012	Patrimônio Líquido			
		38.083	51.012	Superávit no Período	-	-	-
				Ajuste do Exercício anterior		(19.300)	(19.300)
Total do ativo		10.878.735	11.769.836	Total do patrimônio líquido		(19.300)	(19.300)
				Total do passivo e patrimônio líquido		10.878.735	11.769.836

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO - ADE Sampa

Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em Reais

	Notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita líquida	14	6.059.036	7.685.062
Lucro bruto		<u>6.059.036</u>	<u>7.685.062</u>
Custos e Despesas Operacionais		<u>(6.059.036)</u>	<u>(7.685.062)</u>
Despesa com pessoal	15	(4.704.115)	(4.698.533)
Outras Despesas nos Programas e Atividades	15	(1.348.614)	(2.981.873)
Despesas Tributárias	15	(152)	
Despesas Financeiras	15	(6.155)	(4.656)
Superávit/Déficit do Período		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO - ADE Sampa

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em Reais

Notas	Reservas de Superávit/Déficit			Total do Patrimônio Líquido
	Patrimônio Social	Outras Reservas	Superávit / Déficit Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	(22.403)	(22.403)
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	3.103	3.103
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	-	(19.300)	(19.300)
14	-	-	-	-
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-	(19.300)	(19.300)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO - ADE Sampa

Demonstração do Fluxo de Caixa encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em Reais

	31.12.2018	31.12.2017
Das atividades operacionais		
Superávit/Déficit Líquido Total do Exercício	-	-
Ajustes para reconciliar o superávit/déficit ao caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	12.929	208
Ajuste de exercícios anteriores	-	3.103
Mudanças nos ativos e passivos		
Ativo	(1.368.882)	1.363.041
Reembolso a receber	445	640.657
Tributos a recuperar	(5)	8.644
Adiantamentos	(477.773)	278.554
Despesas Antecipadas	(447)	(2.685)
Fornecedores	151.448	(14.854)
Tributos a pagar	2.587	(5.773)
Obrigações sociais e trabalhistas	93.788	(817.347)
Aportes - Projetos	(1.138.924)	1.276.203
Outras Contas a Pagar		(360)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) operações	(1.355.953)	1.366.351
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(1.355.953)	1.366.351
Aumento/(decrécimo) das disponibilidades	(1.355.953)	1.366.351
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11.087.749	9.721.398
No final do exercício	9.731.796	11.087.749
Aumento/(decrécimo) das disponibilidades	(1.355.953)	1.366.351

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional

A Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE Sampa, entidade de direito privado, qualificada como Serviço Social Autônomo de fins não econômicos, de interesse coletivo e de utilidade pública, constituída em 4 de julho de 2013 pela Lei 15.838 e regulamentada pelos Decreto 15.569 de 8 de novembro de 2013, Decreto 54.661 de 5 de dezembro de 2013 e Decreto 55.462 de 29 de agosto de 2014.

O objetivo da Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE SAMPA tem o objetivo de promover o crescimento econômico e a geração de empregos no Município de São Paulo por meio do fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas e cooperativas, exercendo os seguintes projetos e atividades:

- a. promoção do acesso a instituições financeiras habilitadas à concessão de microcrédito com taxas de juros reduzidas;
- b. assunção gradual das atividades da São Paulo Confia e de seu papel na oferta de microcrédito no Município;
- c. oferta de treinamento e desenvolvimento para empreendedores e empregados, com foco na abertura de empresas e sua gestão sustentável;
- d. organização e promoção de assistência técnica nas áreas jurídica, contábil, financeira e de gestão ao empreendedor;
- e. implementação de políticas que estimulem a pesquisa, a difusão de tecnologias e a inovação e que incrementem a competitividade das empresas, atuando em conjunto com os Parques Tecnológicos, Centros Tecnológicos, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT's) e Incubadoras de Empresas;
- f. implementação do Programa para a Valorização de Iniciativas Tecnológicas - VAI TEC, com a finalidade de apoiar financeiramente, por meio de subsídios, atividades inovadoras e em especial as ligadas à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC;
- g. promover a estruturação e o desenvolvimento de cadeias produtivas formadas por micro, pequenas e médias empresas e cooperativas;
- h. outras atividades e projetos aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- i. contribuir para a redução das desigualdades regionais de desenvolvimento dentro do Município e promover a geração de emprego e renda, prioritariamente nas áreas com alta densidade populacional e limitada oferta de empregos e nas iniciativas voltadas

à inclusão social dos segmentos mais vulneráveis, como jovens, mulheres e população negra e indígena;

- j. desenvolver programa de incentivo aos setores da economia criativa, a saber: arquitetura, publicidade, design, artes, antiguidades, artesanato, moda, cinema e vídeo, televisão, editoração e publicações, artes cênicas, rádio, softwares de lazer e música, como estímulo ao desenvolvimento econômico e geração de empregos de qualidade e produção de bens e serviços de elevado valor agregado.

Todos os procedimentos de compras, contratações e alienação da Ade Sampa ocorrem por meio do processo de licitações públicas, regulamentadas por regimento interno formalizado. Assim, assegurando, propostas mais vantajosas e promoção do desenvolvimento nacional por meio de tratamento diferenciado e simplificado para microempresas e empresas de pequeno porte.

a) Aprovação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 27 de outubro de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC n° 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC n° 1.376/2011 (NBC TG 26) que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC n° 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC N° 877/2000 - NBCT - 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

Em relação as novas normas contábeis que entram em vigor a partir de 2018, especificamente o CPC 47, a Entidade está em processo de avaliação de suas aplicações e seus impactos nas demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/2010 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) Ativos Circulantes

As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a projetos, valores compromissados a projetos e reembolso de despesas de projetos glosadas

d) Imobilizado

Os ativos classificados no imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e todos os outros custos diretamente relacionados.

e) Passivo Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação.

f) Prazos

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

g) Provisão de Férias e Encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

h) As Despesas e as Receitas

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

i) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

j) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no

registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos atualmente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Caixa (a)	353	593
Bancos	345.000	-
Aplicações Financeiras (b)	9.386.443	11.087.156
Total	9.731.796	11.087.749

- (a) Os saldos mantidos em caixa referem-se apenas para subsidiar gastos e despesas administrativos de pequena monta.
- (b) Todos os valores recebidos dos contratos de gestão são mantidos em aplicações de fundo de investimentos no Banco do Brasil, com uma taxa de rentabilidade média de 0,45% a.m.

5. Reembolso a Receber

Existem adiantamentos de despesas, referentes a primeira e segunda edição do Programa Vai Tec (2016 e 2017, respectivamente), que foram glosadas devido à falta de aderência ou prestação de contas com o plano de trabalho do projeto. Apesar das devidas ações da diretoria para recuperar tais montantes, estes saldos já foram contabilmente provisionados como uma provável perda em períodos anteriores.

6. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) relativo as aplicações financeiras.

7. Adiantamentos de Contrato de Gestão

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Adiantamentos Vai Tec - 3º edição (a)	336.000	-
Valores Compromissados - Vai Tec 3º edição	768.000	-
Adiantamentos Vai Tec - 1º edição	-	51.928
Valores Compromissados - Vai Tec 1º edição	-	50.728
Adiantamentos Vai Tec - 2º edição	-	237.769
Valores Compromissados - Vai Tec 2º edição	-	282.779
Outros	1.691	4.715
Total Circulante	1.105.691	627.918

(a) Na segunda metade de 2018, a ADE Sampa fomentou a 3º edição do programa Vai Tec, com o objetivo de desenvolver projetos de empreendedorismo inovadores na periferia de São Paulo. Conforme edital publicado, vinte e quatro projetos foram selecionados e convocados, sendo aportado em cada a primeira parcela de adiantamento no valor de R\$ 14.000,00 Todos estes projetos possuem prestação de contas de seus respectivos gastos, em conformidade o Decreto nº 55.462 de 29 de agosto de 2014 (responsável por regulamentar o programa Vai Tec).

8. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a contratos de seguros, sendo apropriadas como despesa pela sua respectiva competência, de acordo com contrato firmado.

9. Imobilizado

Os ativos classificados no Imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição e deduzidos das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas.

Temos abaixo os saldos que compõem a conta de ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Móveis Utensílios	6.711	6.711
Computadores e periféricos	46.982	46.982
Máquinas e Equipamentos	21.154	21.154
(-) Depreciações	(36.764)	(23.835)
Total	38.083	51.012

10. Aportes de Projetos

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Aportes Financeiros - Adesampa	7.161.431	8.642.120
Aportes Financeiros - Vai Tec	2.271.627	2.327.295
Aportes Financeiros - Criado em SP	91.131	128.191
Valores Compromissados Vai Tec 1º Edição	-	50.728
Valores Compromissados Vai Tec 2º Edição	-	282.779
Valores Compromissados Vai Tec 3º Edição (a)	768.000	-
Total	10.292.189	11.431.113

(a) Refere-se aos valores comprometidos com os projetos selecionados para a 3º edição do Programa Vai Tec, conforme Decreto nº 55.462 de 29 de agosto de 2014.

11. Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas estão representadas conforme quadro abaixo:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Salários	-	1.548
Bonificações	-	37.608
FGTS	20.660	15.169
INSS	81.480	60.159
IRRF - Trabalhista	56.584	24.290
Rescisão	-	-
Pró-Labore	39	-
Pis	2.583	1.908
Provisões Trabalhistas	288.221	215.097
Outros	-	-
Total	449.568	355.779

12. Obrigações Tributárias

As obrigações fiscais e tributárias estão representadas conforme quadro abaixo:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
IRRF	171	97
ISS	705	47
PIS/COFINS/CSLL	2.187	332
Total	3.063	476

13. Fornecedores

As respectivas obrigações assumidas perante fornecedores e prestadores de serviços e terceiros estão representadas conforme quadro abaixo:

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores	152.217	769
Obrigações com Terceiros	999	999
Total	153.216	1.768

14. Receitas com Contratos de Gestão

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Receita Contrato Gestão - ADE Sampa	5.725.248	5.351.945
Receita Contrato Gestão - Vai Tec	133.781	2.063.371
Receita Contrato Gestão - Criado em SP	-	82.156
Gratuidades com despesa de Aluguel	64.590	64.590
Gratuidades com Honorários de conselho	129.204	123.000
Outros	6.213	-
Total	6.059.036	7.685.062

- (a) Em 19 de novembro de 2014, foi firmado um Contrato de Gestão n° 011/2014 entre a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE/PMSP e a ADE SAMPA, conforme previsto no art.4° da Lei Municipal no 15.838/13, parágrafo único do art. 2o do Decreto N° 54.569/13 e Art. 4° Inciso I, do Estatuto, a partir da celebração do ajuste, a Adesampa passou a dispor de recursos financeiros para iniciar suas operações.
- (b) Em 19 de novembro de 2014, foi firmado um Contrato de Gestão n° 011/2014 entre a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE/PMSP e a ADE SAMPA, tendo por objetivo a parceria entre as partes visando a administração e gestão da Agência de Desenvolvimento, a fim de promover a execução de política de desenvolvimento local, especialmente as que contribuam para o crescimento econômico, geração de empregos por meio do fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas e cooperativas, empreendedorismo e a inovação tecnológica, em conformidade com o Plano de Trabalho e Cronograma de Desembolsos pela SDTE.

- (c) Em 22 de março de 2016, foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a Agência de Desenvolvimento de São Paulo - ADE SAMPÁ e a Universidade Loughborough, com sede em Loughborough, Leicestershire, LE11, 3TU, Reino Unido, com intervenção e consentimento da Associação do Conselho Britânico, para o Programa de Competências Institucionais 2015 no projeto ‘Criado em Sampa: Acelerando as Regiões Vulneráveis Criativas e Culturais de São Paulo’ na concepção e implementação de um programa inovador e criativo de incubação, considerando a experiência de Hubs Creative no reino Unido e as demandas específicas do território em São Paulo.

15. Custos e Despesas Operacionais

Despesa com pessoal	31.12.2018	31.12.2017
Despesas com pessoal ADE SAMPÁ/SDTE	4.498.513	4.459.340
Despesas com pessoal VAI-TEC	203.887	239.193
Despesas com pessoal PROJETO CRIADO EM SP	1.716	-
Total	4.704.115	4.698.533

Outras Despesa nos Programas e Atividades	31.12.2018	31.12.2017
Despesas ADE SAMPÁ/SDTE	899.886	1.290.659
Despesas Criado em SP	-	88.408
Despesas Vai Tec	448.729	1.602.806
Total	1.348.614	2.981.873

Despesa Financeiras	31.12.2018	31.12.2017
Despesas bancárias - ADE Sampa	6.155	4.147
Despesas bancárias - Vai tec	-	39
Despesas bancárias - Criado em SP	-	471
Outros		
Total	6.155	4.656

16. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.125/2008 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

17. Demonstração de Resultado do Exercício

O déficit do exercício de 2017 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que revogou a Resolução CFC N° 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.